

Produto Final

Pesquisa Telefônica Regular - Ad hoc - Casa da Mulher Brasileira

(10/2022)



Sumário

1	Contexto	3
2	Base Legal	6
3	Especificações Técnicas	7
4	Detalhamento do Instrumento da Pesquisa	9
5	Detalhamento dos Procedimentos Adotados no Trabalho de Campo	10
6	Procedimentos Utilizados na Estruturação do Banco de Dados	12
7	Estrutura de Campo e Equipe Técnica	13
8	Visualização Gráfica dos Resultados da Pesquisa	14
9	Análise de Informações Estratégicas e Sugestões de Soluções	28
10	Conclusões e Considerações Finais	29
	Anexo I – Questionário	30
	Anexo II – Lista de Municípios Pesquisados	41

1 Contexto

A função de um governo democrático é materializar, por meio de suas ações e políticas, as expectativas e anseios da população que representa. Para garantir o cumprimento desse papel, um amplo arcabouço institucional é estruturado pela Constituição e funciona para garantir que o governo seja responsivo às expectativas da população, isto é, atue em resposta às demandas e preferências de seus cidadãos, considerados politicamente iguais.

As estruturas que asseguram a responsividade do governo, no entanto, não podem limitar-se às instituições tradicionais. Outros canais de comunicação entre o governo e sociedade precisam ser erigidos para fazer as preferências do povo conhecidas aos tomadores de decisão. É, nesse sentido, que são pensados e construídos diversos mecanismos de consulta e participação popular, os quais, muitas vezes, padecem das limitações típicas das estruturas tradicionais: o cidadão não é ouvido diretamente, mas sim, por meio de um representante, um porta voz.

Dessa forma, as pesquisas de opinião pública surgem como um instrumento poderoso e cientificamente válido de consulta à população. Por meio desses levantamentos é possível aferir como é percebida e avaliada a atuação do governo, bem como as políticas públicas por ele implementadas.

Nesse contexto, vale destacar a importância das políticas voltadas às mulheres brasileiras, com ênfase nos serviços públicos destinados às mulheres em situação de violência.

Entre as prioridades estabelecidas pelos Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos – MMFDH, está a elaboração e a implementação de políticas para as mulheres. Cabe ao MMFDH defender a dignidade de todas as mulheres de forma integral, dando suporte para que contribuam com o bem comum, de forma solidária e com a subsidiariedade do Estado; combater todas as formas de violência contra a mulher e promover sua atenção integral; e contribuir para a inserção e a igualdade de acesso e de oportunidade para todas as mulheres na esfera econômica, política e social.

No âmbito do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, cabe, sobretudo, à Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres (SNPM) a formulação, coordenação e articulação de políticas públicas para as mulheres, incluídas atividades antidiscriminatórias em suas relações sociais e o combate a todas as formas de violência contra a mulher.

Uma vez que a mulher pode ser criança, jovem ou idosa, negra, branca ou indígena, apresentar ou não alguma deficiência, ser imigrante ou estar em situação de rua, dentre outras particularidades, a mulher é cuidada por todo o Ministério, de forma transversal e integrada.

A promoção, a proteção, a defesa e o enfrentamento a violações dos direitos das mulheres consideram, portanto, a integralidade da mulher, na perspectiva da família e da sociedade, buscando o fortalecimento de seus vínculos familiares e sociais e a promoção da solidariedade intergeracional.

No âmbito do Ministério são desenvolvidos programas e ações que visam promover, proteger, defender e enfrentar violações aos direitos das mulheres no Brasil.

Entre esses programas destaca-se o Programa Mulher Segura e Protegida, desenvolvido por meio das seguintes ações:

I - implementação de unidades da Casa da Mulher Brasileira, espaços públicos onde se concentram os principais serviços especializados e multidisciplinares da rede de atendimento às mulheres em situação de violência, de acordo com as tipologias e as diretrizes estabelecidas pela Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos;

II - integração dos sistemas de dados das unidades da Casa da Mulher Brasileira com a Central de Atendimento à Mulher - Ligue 180;

III - implementação de ações articuladas para organização, integração e humanização do atendimento às vítimas de violência sexual e outras situações de vulnerabilidade, considerado o contexto familiar e social das mulheres;

IV - implementação de unidades móveis para atendimento das mulheres vítimas de violência fora dos espaços urbanos; e

V - execução de ações e promoção de campanhas continuadas de conscientização destinadas à prevenção da violência contra a mulher.

A Casa da Mulher Brasileira é um centro de atendimento humanizado e especializado à mulher em situação de violência doméstica, na qual são ofertados serviços pelo Juizado Especial voltado para o atendimento à mulher no município; Núcleo Especializado da Promotoria e/ou Núcleo Especializado da Defensoria Pública; e pela Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher do local. Na casa, há alojamento de passagem para a mulher e sua família, brinquedoteca para seus filhos, oferta de apoio psicossocial, e capacitação para a autonomia econômica da mulher.

Atualmente, há 7 (sete) unidades a Casa da Mulher Brasileira em funcionamento nas seguintes capitais e respectivas regiões metropolitanas:

- Boa Vista – RR
- Brasília – DF
- Campo Grande – MS
- Curitiba – PR
- Fortaleza – CE
- São Luís – MA
- São Paulo – SP

Diante dessa realidade e a fim de subsidiar possíveis campanhas de esclarecimento e demais ações governamentais relacionadas a este programa, pretende-se aprofundar esta e outras questões referentes às políticas, ações e programas destinados às mulheres, mais especificamente nas 7 (sete) capitais e respectivas regiões metropolitanas onde estão localizadas as unidades de atendimento “Casa da Mulher Brasileira”.

Considerando que, por força da lei, cabe à SECOM orientar a aplicação de pesquisas de opinião pública e coordenar a avaliação da percepção da sociedade sobre políticas públicas, programas e ações do Governo, foi apresentada ao IPRI a seguinte demanda de pesquisa.

1.1 Objetivo Geral da Pesquisa

Captar as percepções da população das 7 (sete) capitais e regiões metropolitanas onde estão localizadas as unidades de atendimento da “Casa da mulher Brasileira”, relativamente ao conhecimento e avaliação desse público acerca dessas unidades, associado à percepção quanto às ações e o cuidado do governo federal com as mulheres brasileiras.

1.2. Objetivos Específicos da Pesquisa

- (a) Fornecer à SECOM diagnóstico ágil acerca do objetivo geral;
- (b) Levantar a percepção da população sobre os serviços oferecidos pelas unidades “Casa da Mulher Brasileira” (conhecimento, níveis de aprovação e avaliação de serviços etc.) para encaminhamento ao MMFDH e possível otimização das referidas unidades.
- (c) Identificar outras ações e programas do governo federal voltados à defesa da dignidade, da saúde, do cuidado e do enfrentamento às diferentes formas de violência contra as mulheres.

2 Base Legal

De acordo a Lei nº 13.844 de 2019 e com o Decreto nº 10.747 de 2021, o Ministério das Comunicações tem entre as suas competências institucionais a realização de pesquisas de opinião pública. A competência para a coordenação e aplicação de pesquisas de opinião pública é uma responsabilidade da Secretaria Especial de Comunicação Social, especificamente do Departamento de Publicidade e Pesquisa.

No que compete à realização e planejamento de pesquisas de opinião pela Secretaria Especial de Comunicação Social, o Decreto nº 10.747 de 2021 estabelece:

Art. 24. Ao Departamento de Publicidade e Pesquisa compete:

[...]

IX - orientar a aplicação de pesquisas de opinião pública para subsidiar o desempenho das atribuições da Secretaria Especial; e

X - coordenar a avaliação da percepção da sociedade sobre políticas públicas, programas e ações do Governo, e os resultados de pesquisas externas de interesse do Poder Executivo federal.

Por isso, a SECOM realiza uma série de levantamentos e análises que objetivam compreender a percepção da população sobre as ações governamentais e, por conseguinte, contribuir para a tomada de decisão no âmbito do Governo Federal e, principalmente, para o planejamento das ações de formulação e articulação das iniciativas de comunicação do Poder Executivo Federal.

2.1 Contrato

Contrato nº 33/2022

2.2 Ordem de Serviço

Ordem de Serviço nº 2022/0011

3 Especificações Técnicas

3.1 Público-Alvo

Pessoas com 16 anos ou mais, de todas as classes econômicas (ABCDE), de ambos os sexos, residentes nas 7 (sete) capitais e regiões metropolitanas onde estão localizadas as unidades de atendimento da “Casa da Mulher Brasileira.”

3.2 Metodologia

3.2.1 Técnicas de Pesquisa

Pesquisa quantitativa telefônica (*CATI – Computer-Assisted Telephone Interviewing*), de abrangência nacional, com amostra representativa de cada uma sete capitais ou regiões metropolitanas onde há presença da Casa da Mulher Brasileira.

3.2.2 Período de Execução

A coleta dos dados foi feita entre os dias 28 de outubro a 01 de novembro de 2022.

3.2.3 Detalhamento Amostral

A amostra será representativa da população das regiões metropolitanas que envolvem as sete capitais acima descritas: Boa Vista, Brasília, Campo Grande, Curitiba e Região Metropolitana, Fortaleza e Região Metropolitana, São Luís e Região Metropolitana e São Paulo e Região Metropolitana.

A amostra da pesquisa será desproporcional, para que tenha resultados com leituras individualizadas para cada cluster regional. Dentro de cada cluster, os municípios que formarão a amostra serão selecionados probabilisticamente através do método PPT (Probabilidade Proporcional ao Tamanho), tomando como base o número de moradores de cada município. Os entrevistados serão selecionados aleatoriamente através dos números de telefone fixo e celular, utilizando-se cotas proporcionais (estabelecidas com base nos dados mais atualizados do IBGE, PNAD), em função das variáveis de região, sexo, idade, grau de escolaridade e tipo de telefonia (fixo e móvel). Ao final, será aplicado um fator de ponderação para corrigir a desproporcionalidade da distribuição geográfica das entrevistas

Ao final da rodada foi aplicado um fator de ponderação nos resultados para correção de eventuais diferenças entre o planejado na amostra e o observado pelo trabalho de campo, levando em conta todas as variáveis descritas acima, além de variáveis como pessoas dentro e fora da força de trabalho e renda familiar.

3.2.4 Plano Amostral

Cota	Categoria	Proporção de entrevistas
Sexo	Masculino	46%
	Feminino	54%
Idade	16 a 24 anos	12%
	25 a 40 anos	39%
	41 a 59 anos	35%
	Mais de 60 anos	14%
Escolaridade	Até Ensino Fundamental Completo	14%
	Ensino Médio Completo/Incompleto	39%
	Ensino Superior Completo/Incompleto	47%
RAÇA	Branca	40%
	Preta	11%
	Amarela	2%
	Parda	41%
	Indígena	2%
	Prefiro não responder	4%
PEA	PEA	75%
	Não PEA	24%
Renda Familiar	Até 1 S.M	7%
	De 1 até 2 S.M	33%
	De 2 até 5 S.M	31%
	Mais de 5 S.M	29%
Religião	Católicos	46%
	Evangélicos	26%
	Outras religiões	12%
	Sem religião	13%

4 Detalhamento do Instrumento da Pesquisa

O questionário, instrumento de coleta da pesquisa quantitativa, foi elaborado a partir de orientações de conteúdo transmitidos pelos representantes da Secom à equipe técnica do Instituto de Pesquisa e Reputação e Imagem em reunião de briefing.

Todas as perguntas, escalas e métricas da pesquisa foram construídas a partir de boas referências científicas e práticas de mercado, para garantir que o instrumento de coleta fosse totalmente adequado para que a mensuração dos dados respondesse aos objetivos descritos acima.

As perguntas e variáveis da pesquisa seguiram a estrutura a seguir:

Classificação	Código das Perguntas	Tipo de Variável	Técnica de Análise
Cotas	PF01, PF02, PF03, PF04, PF05, PF06, PF07, PF08, PF09, PF10, PF11	Catégoricas Nominais	Distribuição de Frequências
Conteúdo	P01, P02, P03, P04, P05, P06, P07, P08, P09, P10, P11, P12, P13, P14, P15, P16, P17, P18	Catégoricas Nominais	Distribuição de Frequências
Complementação de Perfil	PF12, PF13, PF14, PF15	Catégoricas Nominais	Distribuição de Frequências

Com a versão final do questionário, o Instituto de Pesquisa de Reputação e Imagem realizou o seu pré-teste para avaliar o fluxo das perguntas, compreensão, semântica, vocabulário e coerência. Ao todo, foram realizadas 8 entrevistas de testes. Não houve a necessidade de realização de ajustes na fase de pré-teste.

A íntegra do questionário aplicado encontra-se no Anexo I deste documento.

5 Detalhamento dos Procedimentos Adotados no Trabalho de Campo

- Após a validação final do questionário da pesquisa, a equipe de atendimento da IPRI encaminha todos os materiais (instrumento, listagem, amostra, script) para a coordenação de campo e de programação;
- A equipe de programação da IPRI fica responsável pela inserção do questionário em plataforma própria para aplicação de pesquisas telefônicas. Nessa etapa é feita toda a programação dos filtros, pulos e testes de consistência das respostas.
- Concomitantemente à programação do questionário, as cotas amostrais são implementadas no sistema, junto com a transferência da listagem para o discador das ligações.
- Finalizada a programação, testes que simulam uma entrevista real são realizados pelos analistas da IPRI para checar todo o fluxo do questionário. Nessa etapa, são fiscalizados todos erros de digitação, ortografia, semântica da pergunta, e consistência lógica do fluxo da pesquisa. Em caso de algum erro, os problemas são registrados e repassados para a equipe de programação para providências e acertos. Após a correção, novos testes são realizados até que todos os problemas sejam corrigidos.
- A próxima etapa é a de instrução e treinamento da equipe de pesquisadores. No treinamento, profissional de coordenação de campo da IPRI instrui todos os aplicadores da pesquisa na leitura e abordagem do questionário, bem como repassar todas as perguntas e todas escalas para todo o time.
- As entrevistas realizadas são encaminhadas automaticamente para um banco de dados, onde ficam disponíveis para acesso em tempo real.
- No decorrer do campo, em tempo real, o controle e verificação de qualidade das entrevistas é realizado pela coordenação do campo. O monitoramento é feito com a escuta anônima das ligações, onde são cheçadas pelo menos 20% das entrevistas de cada entrevistador. As entrevistas são selecionadas de forma aleatória para verificar:
 - Abordagem;
 - Script (ou texto do questionário);
 - Filtros/Perfil;
 - Veracidade/ Fraude;
 - Indução/ Interferência.
- A validação é consolidada em relatórios emitidos através do sistema, contendo:
 - A identidade de quem fez a validação e do entrevistador cuja entrevista foi validada;
 - Descrição dos métodos de validação, incluindo o que foi abordado no recontato do entrevistado, se aplicável;
 - Descrição dos problemas encontrados;

- Descrição das medidas corretivas / preventivas tomadas ou planejadas, em relação ao projeto e/ou ao pesquisador de campo;
 - Confirmação de que o nível de validação foi atingido;
 - Avaliação dos resultados individuais e coletivos.
- Ao término do campo e do processo de validação, o banco de dados é consistido e encaminhado para a codificação das perguntas abertas e processamento dos dados. Os dados são todos gerados pelo total da amostra e também pelas bandeiras de segmentação sociodemográfica para que a equipe de atendimento providencie a montagem dos gráficos e análise dos resultados.

6 Procedimentos Utilizados na Estruturação do Banco de Dados

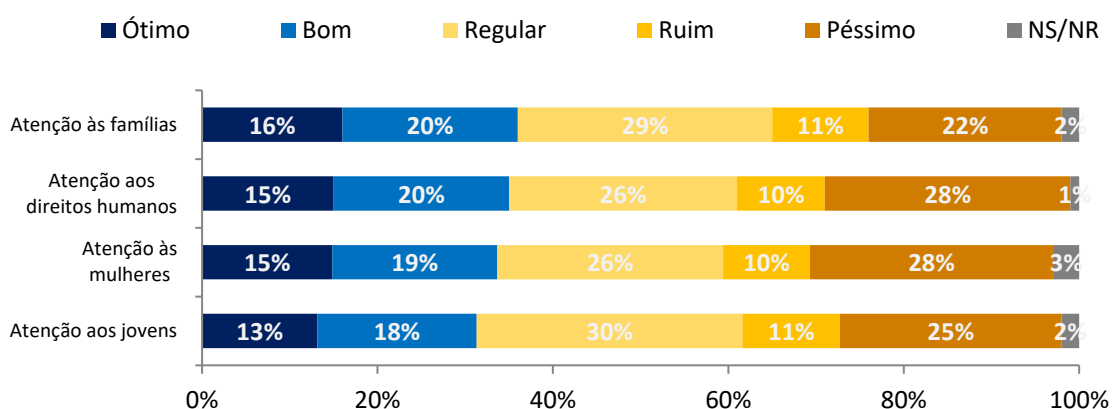
- Equipe de analistas da IPRI analisa todas as respostas abertas (perguntas espontâneas) da pesquisa, codificando-as de forma ordenada, seguindo orientação do coordenador do projeto e do contratante, sempre levando em conta os objetivos e as características do estudo.
- As perguntas abertas são codificadas com o registro hierarquizado das respostas, registrando sempre a primeira ideia ou expressão mencionada. Caso a resposta aceite mais de uma citação, as outras expressões são codificadas, com registro da hierarquizado dentro do banco de dados da pesquisa.
- A recomendação é que a cada categorização que não se enquadre na lista de pré-categorizações, deve-se abrir um novo código antes de registrá-lo simplesmente como “outro”.
- A estruturação e consistência do banco de dados se dá, primeiramente, na fase de programação do questionário. Nela, foi amarrada toda a parte de consistência da forma de entrada dos códigos e textos no banco de dados, bem como pulos, filtros e lógicas embutidos na programação do questionário. Além disso, toda a codificação de perguntas fechadas é feita na fase de programação.
- Além disso, o controle de qualidade do banco de dados também é feito ao final do campo, com a verificação:
 - Aplicação dos filtros e dos pulos das perguntas, por meio do cruzamento de dados das perguntas;
 - Consistência de respostas, certificando-se a coerência das opções marcadas (exemplo, a renda familiar não pode ser inferior à renda individual).
- Por fim, a última etapa do controle da estruturação do banco de dados é feita durante a etapa de processamento dos dados. Nessa etapa são geradas todas as estatísticas descritivas, cruzamentos de dados, segmentações e testes estatísticos, onde analista da IPRI é responsável pela análise crítica de toda a consistência das respostas coletadas na pesquisa.

7 Estrutura de Campo e Equipe Técnica

Profissional	Função	Perfil	Quantidade
Profissional Sênior de Coordenação-Geral e Análise da Pesquisa	Coordenação geral	Mestrado em Comportamento Política e 10 anos de experiência com pesquisas quantitativas de opinião pública	1
Profissional Pleno de Coordenação do Trabalho de Campo	Coordenação e Supervisão da Coleta de Dados	Pós-Graduação em Marketing e 8 anos de experiência com pesquisas quantitativas de opinião pública	1
Profissional Pleno de Atendimento	Atendimento direto à área técnica da contratante	Pós-Graduação em Administração e Gestão de Projetos Sociais e 6 anos de experiência com pesquisas quantitativas de opinião pública	1
Profissional Pleno de Análise Estatística de Pesquisa Quantitativa	Desenho do plano amostral e acompanhamento da coleta dos dados	Doutorado em Estatística, com registro no Conre e mais de 10 anos com experiência em pesquisas quantitativas de opinião pública	1
Entrevistadores	Aplicação dos questionários	Profissionais com pelo menos o 2º grau, com experiência em pesquisas telefônicas	80

8 Visualização Gráfica dos Resultados da Pesquisa

P01. Vamos começar a pesquisa. Gostaria de saber como você avalia o desempenho do Governo Federal em algumas áreas. Em uma escala de ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo, como você avalia o trabalho do Governo Federal em relação a(o) _____ (LER ITEM, RODÍZIO)



Atenção às famílias

Base: Amostra (3.212)	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Fortaleza	16%	16%	37%	10%	20%	0%
São Luís	12%	20%	36%	14%	17%	1%
Curitiba	18%	24%	31%	11%	14%	1%
Boa Vista	37%	29%	20%	3%	11%	0%
São Paulo	15%	20%	26%	11%	25%	2%
Campo Grande	22%	24%	33%	7%	13%	1%
Brasília	22%	18%	30%	13%	15%	2%

Atenção aos direitos humanos

Base: Amostra (3.212)	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Fortaleza	15%	17%	25%	12%	31%	1%
São Luís	13%	18%	27%	13%	27%	1%
Curitiba	13%	27%	25%	8%	24%	2%
Boa Vista	30%	29%	24%	5%	11%	2%
São Paulo	14%	19%	26%	11%	29%	1%
Campo Grande	20%	24%	30%	5%	20%	2%
Brasília	18%	21%	28%	11%	22%	0%

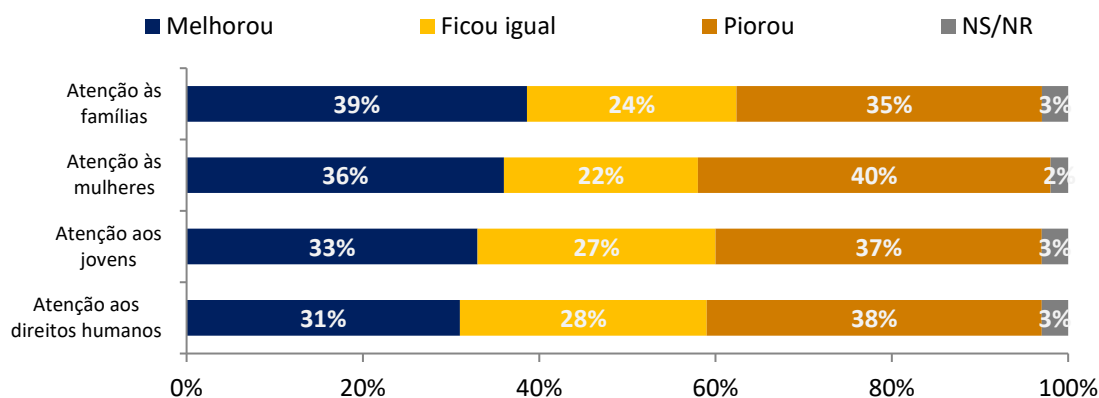
Atenção às mulheres

Base: Amostra (3.212)	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Fortaleza	14%	20%	24%	12%	30%	0%
São Luís	13%	23%	24%	11%	29%	1%
Curitiba	17%	21%	24%	13%	25%	1%
Boa Vista	33%	30%	20%	4%	13%	0%
São Paulo	14%	17%	27%	10%	29%	3%
Campo Grande	21%	26%	25%	6%	19%	3%
Brasília	19%	19%	26%	11%	26%	0%

Atenção aos jovens

Base: Amostra (3.212)	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Fortaleza	13%	17%	31%	10%	27%	1%
São Luís	11%	18%	34%	13%	24%	1%
Curitiba	15%	24%	31%	15%	13%	3%
Boa Vista	30%	25%	23%	4%	16%	1%
São Paulo	13%	17%	30%	11%	27%	2%
Campo Grande	19%	25%	31%	15%	13%	3%
Brasília	16%	21%	31%	11%	20%	0%

P02. Ainda pensando nas mesmas áreas de atuação, gostaria de saber sua percepção sobre a atuação do Governo Federal em comparação com quatro anos atrás. Você diria que em relação a(o) _____ (LER ITEM, RODÍZIO) o Governo Federal melhorou, ficou igual ou piorou sua atuação? **(ESTIMULADA E ÚNICA, POR LINHA)**



Atenção às famílias

Base: Amostra (3.212)	Melhorou	Ficou igual	Piorou	NS/NR
Fortaleza	38%	24%	36%	2%
São Luís	39%	26%	33%	2%
Curitiba	43%	25%	29%	3%
Boa Vista	66%	18%	15%	1%
São Paulo	37%	23%	37%	3%
Campo Grande	55%	20%	24%	2%
Brasília	44%	24%	30%	1%

Atenção às mulheres

Base: Amostra (3.212)	Melhorou	Ficou igual	Piorou	NS/NR
Fortaleza	34%	22%	43%	2%
São Luís	36%	26%	36%	3%
Curitiba	36%	28%	35%	0%
Boa Vista	61%	21%	17%	1%
São Paulo	35%	22%	41%	2%
Campo Grande	50%	21%	26%	3%
Brasília	41%	20%	38%	1%

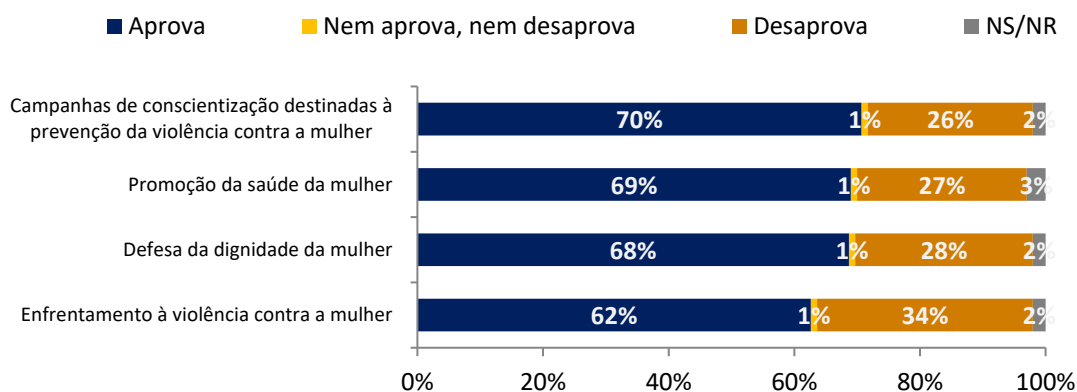
Atenção aos jovens

Base: Amostra (3.212)	Melhorou	Ficou igual	Piorou	NS/NR
Fortaleza	34%	24%	39%	3%
São Luís	36%	27%	35%	2%
Curitiba	37%	31%	28%	3%
Boa Vista	56%	24%	17%	4%
São Paulo	31%	26%	40%	3%
Campo Grande	46%	29%	24%	1%
Brasília	35%	29%	34%	1%

Atenção aos direitos humanos

Base: Amostra (3.212)	Melhorou	Ficou igual	Piorou	NS/NR
Fortaleza	31%	28%	39%	3%
São Luís	31%	29%	39%	1%
Curitiba	36%	30%	32%	2%
Boa Vista	58%	21%	19%	3%
São Paulo	29%	28%	39%	3%
Campo Grande	43%	28%	26%	3%
Brasília	32%	29%	36%	1%

P03. Agora vamos falar especificamente sobre ações e programas do Governo Federal relacionados à atenção às mulheres. Irei falar sobre algumas ações e gostaria de saber se você aprova ou desaprova a atuação do Governo Federal em relação a _____ (LER ITEM, RODÍZIO) ? (ESTIMULADA E ÚNICA, POR LINHA)



Campanhas de conscientização à violência contra a mulher

Base: Amostra (3.212)	Aprova	Nem desaprova, nem aprova	Desaprova	NS/NR
Fortaleza	71%	1%	23%	4%
São Luís	77%	0%	20%	2%
Curitiba	72%	1%	26%	2%
Boa Vista	86%	0%	13%	1%
São Paulo	69%	2%	28%	2%
Campo Grande	73%	3%	22%	3%
Brasília	72%	1%	26%	1%

Promoção da saúde da mulher

Base: Amostra (3.212)	Aprova	Nem desaprova, nem aprova	Desaprova	NS/NR
Fortaleza	71%	1%	24%	4%
São Luís	76%	2%	20%	2%
Curitiba	74%	2%	20%	5%
Boa Vista	87%	1%	11%	1%
São Paulo	67%	1%	29%	3%
Campo Grande	78%	2%	18%	3%
Brasília	67%	2%	29%	2%

Defesa da dignidade da mulher

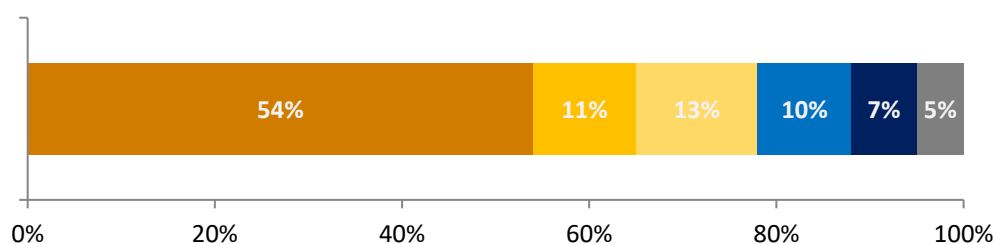
Base: Amostra (3.212)	Aprova	Nem desaprova, nem aprova	Desaprova	NS/NR
Fortaleza	9%	1%	26%	4%
São Luís	78%	1%	18%	3%
Curitiba	69%	1%	27%	4%
Boa Vista	85%	0%	13%	2%
São Paulo	66%	1%	30%	3%
Campo Grande	77%	1%	19%	2%
Brasília	71%	1%	28%	1%

Enfrentamento à violência contra a mulher

Base: Amostra (3.212)	Aprova	Nem desaprova, nem aprova	Desaprova	NS/NR
Fortaleza	63%	1%	34%	2%
São Luís	71%	0%	27%	1%
Curitiba	64%	1%	32%	3%
Boa Vista	76%	0%	20%	3%
São Paulo	61%	1%	35%	2%
Campo Grande	71%	1%	26%	1%
Brasília	61%	2%	36%	1%

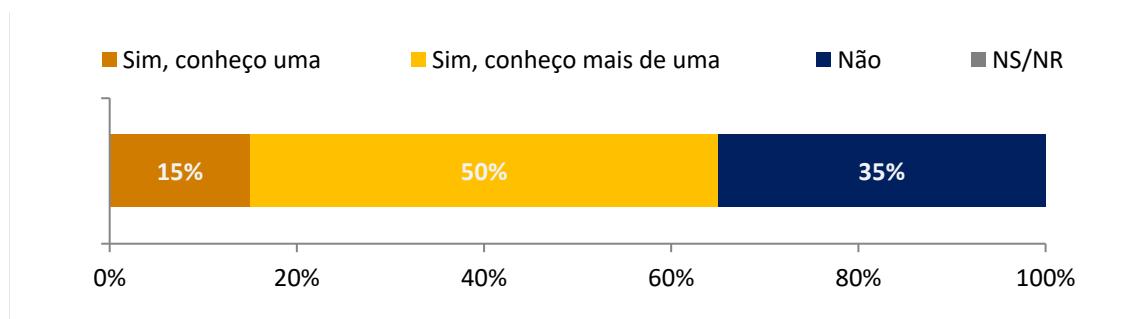
P04. Para você, nos últimos 4 anos, a violência doméstica e familiar contra as mulheres no Brasil aumentou, ficou igual ou diminuiu? Muito ou pouco? (ESTIMULADA E ÚNICA)

■ Aumentou muito ■ Aumentou um pouco ■ Ficou igual ■ Diminuiu um pouco ■ Diminuiu muito ■ NS/NR



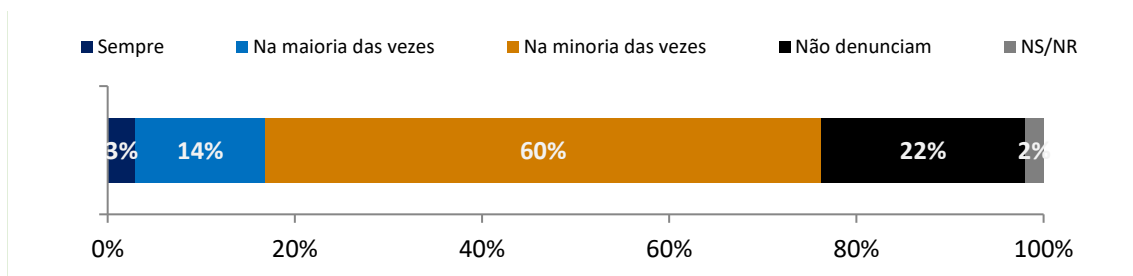
Base: Amostra (3.212)	Aumentou muito	Aumentou um pouco	Ficou igual	Diminuiu um pouco	Diminuiu muito	NS/NR
Fortaleza	54%	8%	13%	12%	6%	7%
São Luís	58%	13%	13%	10%	6%	1%
Curitiba	52%	14%	15%	6%	10%	4%
Boa Vista	31%	10%	17%	20%	17%	5%
São Paulo	55%	11%	12%	10%	7%	5%
Campo Grande	46%	12%	16%	12%	11%	4%
Brasília	47%	12%	14%	12%	10%	5%

P05. E você conhece alguma amiga, familiar ou conhecida que já sofreu algum tipo de violência doméstica ou familiar? (ESTIMULADA E ÚNICA)



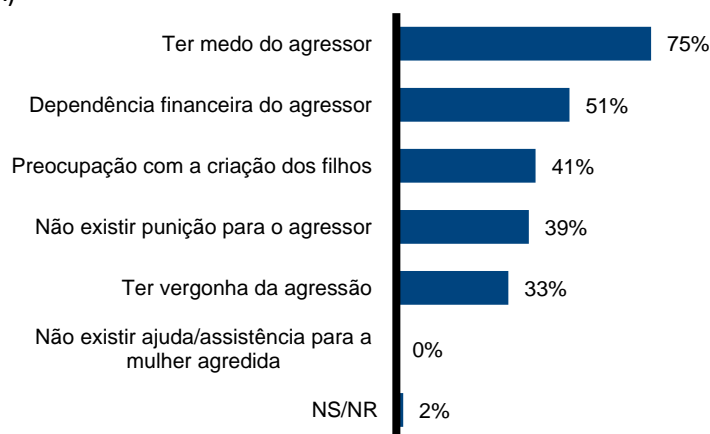
Base: Amostra (3.212)	Sim, conheço uma	Sim, conheço mais de uma	Não	NS/NR
Fortaleza	13%	54%	33%	1%
São Luís	17%	49%	34%	0%
Curitiba	17%	49%	34%	0%
Boa Vista	19%	42%	39%	0%
São Paulo	14%	50%	36%	0%
Campo Grande	14%	52%	34%	0%
Brasília	22%	45%	32%	0%

P06. E na sua opinião, as mulheres que sofrem agressão denunciam o fato às autoridades: (ESTIMULADA E ÚNICA)



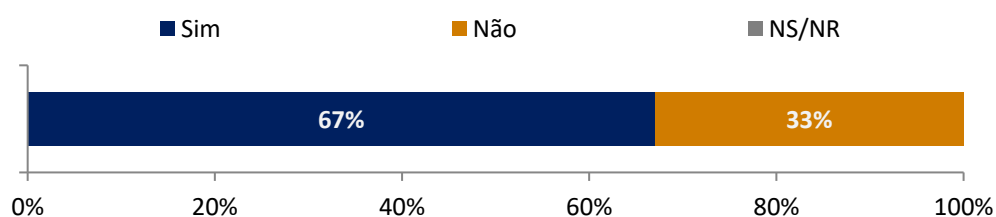
Base: Amostra (3.212)	Sempre	Na maioria das vezes	Na minoria das vezes	Não denunciam	NS/NR
Fortaleza	1%	16%	53%	29%	1%
São Luís	1%	18%	53%	27%	1%
Curitiba	1%	14%	59%	25%	1%
Boa Vista	2%	16%	60%	18%	4%
São Paulo	3%	12%	62%	21%	2%
Campo Grande	3%	18%	55%	22%	2%
Brasília	2%	20%	59%	18%	1%

P07. Na sua avaliação, o que leva uma mulher a não denunciar uma agressão? (ESTIMULADA E MÚLTIPLA)



Base: Amostra (3.212)	Ter medo do agressor	Dependência financeira do agressor	Preocupação com a criação dos filhos	Não existir punição para o agressor	Ter vergonha da agressão	Não existir ajuda/assistência para a mulher agredida	NS/NR
Fortaleza	79%	57%	40%	41%	31%	0%	1%
São Luís	80%	59%	48%	42%	24%	0%	2%
Curitiba	81%	49%	44%	37%	34%	0%	1%
Boa Vista	74%	49%	42%	26%	25%	0%	4%
São Paulo	74%	49%	40%	39%	34%	0%	2%
Campo Grande	74%	48%	41%	37%	37%	0%	0%
Brasília	75%	56%	46%	38%	35%	0%	1%

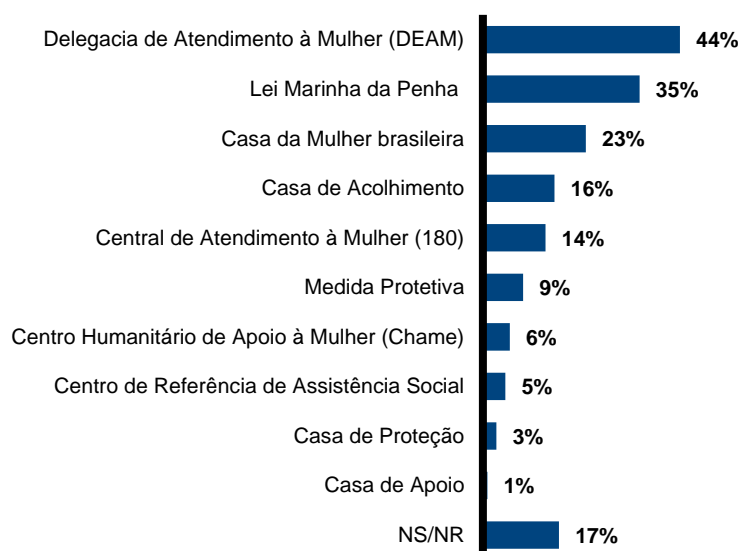
P08. Você conhece, mesmo que só de ouvir falar, sobre algum serviço de proteção à mulher em situação de violência doméstica e/ou familiar? (ESTIMULADA E ÚNICA)



Base: Amostra (3.212)	Sim	Não	NS/NR
Fortaleza	66%	33%	1%
São Luís	77%	22%	1%
Curitiba	73%	26%	0%
Boa Vista	73%	26%	1%
São Paulo	65%	35%	0%
Campo Grande	73%	27%	0%
Brasília	63%	37%	0%

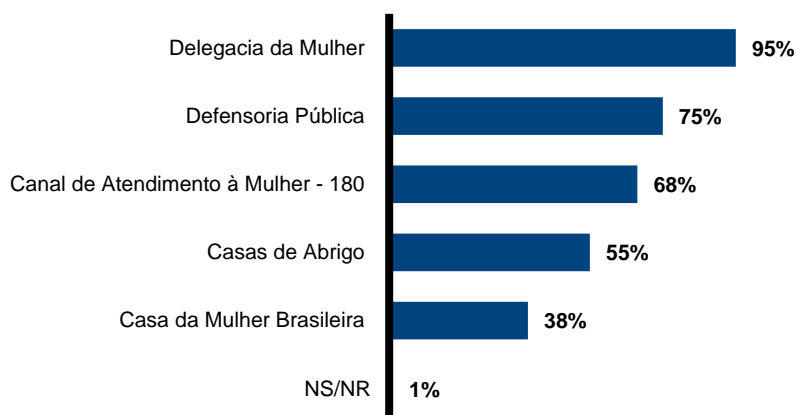
APENAS PARA QUEM RESPONDEU CÓDIGO 1 NA PERGUNTA ANTERIOR

P09. Quais serviços de proteção à mulher em situação de violência doméstica e/ou familiar que você conhece? (ESPONTÂNEA, MÚLTIPLA)



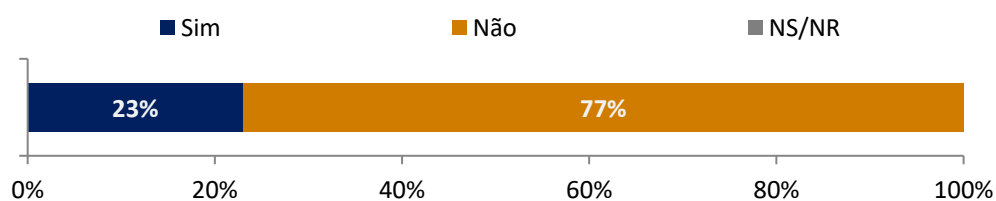
Base: Amostra (3.212)	Delegacia de atendimento à Mulher (DEAM)	Lei Maria da Penha	Casa da Mulher Brasileira	Casa de Acolhimento	Central de Atendimento à Mulher (180)	Medida Protetiva	Centro Humanitário de Apoio à Mulher (CHAME)	Centro de Referência de Assistência Social	Casa de Proteção	Casa de Apoio	NS/NR
Fortaleza	58%	27%	19%	20%	11%	12%	0%	4%	3%	2%	17%
São Luís	43%	44%	41%	12%	7%	4%	2%	4%	0%	2%	15%
Curitiba	41%	28%	25%	16%	16%	10%	0%	11%	1%	2%	12%
Boa Vista	44%	27%	27%	10%	8%	5%	6%	1%	2%	2%	19%
São Paulo	50%	35%	3%	17%	20%	8%	3%	4%	3%	1%	23%
Campo Grande	45%	17%	49%	19%	17%	6%	0%	1%	0%	1%	10%
Brasília	39%	27%	13%	16%	17%	13%	0%	9%	3%	1%	17%

P10. Agora vou ler alguns serviços e gostaria de você me dissesse, qual deles você conhece, mesmo que só de ouvir falar (ESTIMULADA, MÚLTIPLA)



Base: Amostra (3.212)	Delegacia da Mulher	Defensoria Pública	Canal de Atendimento à Mulher - 180	Casas de Abrigo	Casa da Mulher Brasileira	NS/NR
Fortaleza	96%	78%	57%	52%	48%	0%
São Luís	97%	84%	65%	66%	82%	0%
Curitiba	94%	73%	62%	63%	55%	3%
Boa Vista	92%	83%	59%	59%	65%	2%
São Paulo	95%	73%	62%	54%	27%	2%
Campo Grande	90%	80%	61%	62%	84%	0%
Brasília	96%	77%	69%	54%	43%	0%

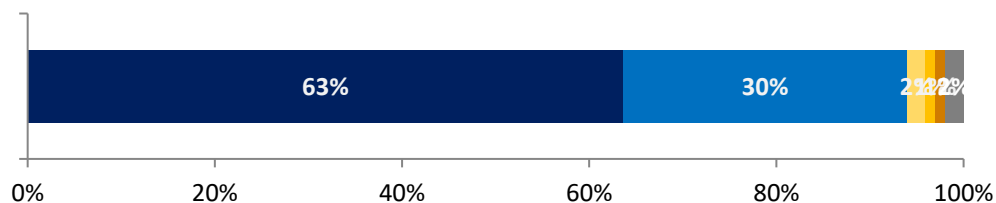
P11. Você sabia que na cidade de _____ (PREENCHER COM VARIÁVEL CLUSTER DO ARQUIVO DE EXCEL), no bairro (PREENCHER COM VARIÁVEL BAIRRO DO ARQUIVO DE EXCEL) há uma unidade da Casa da Mulher Brasileira? (ESTIMULADA, ÚNICA)



Base: Amostra (3.212)	Sim	Não	NS/NR
Fortaleza	31%	68%	1%
São Luís	60%	38%	2%
Curitiba	40%	60%	0%
Boa Vista	61%	38%	1%
São Paulo	12%	88%	0%
Campo Grande	70%	29%	2%
Brasília	31%	68%	1%

P12. E para você, a presença de uma unidade da Casa da Mulher Brasileira é muito importante, importante, mais ou menos importante, pouco importante ou nada importante? (ESTIMULADA, ÚNICA)

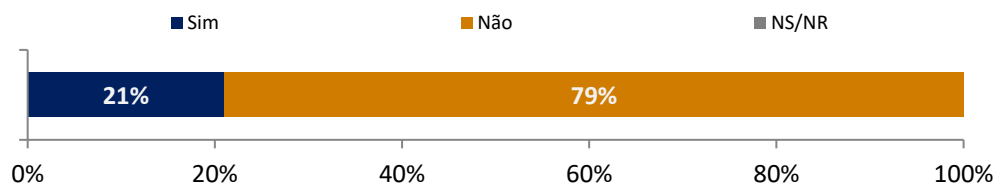
■ Muito importante ■ Importante ■ Mais ou menos importante ■ Pouco importante ■ Nada importante ■ NS/NR



Base: Amostra (3.212)	Muito importante	Importante	Mais ou menos importante	Pouco importante	Nada importante	NS/NR
Fortaleza	66%	27%	2%	1%	2%	2%
São Luís	66%	34%	0%	0%	0%	0%
Curitiba	65%	28%	0%	3%	1%	3%
Boa Vista	70%	27%	1%	1%	1%	0%
São Paulo	61%	31%	3%	1%	1%	3%
Campo Grande	69%	27%	2%	0%	0%	2%
Brasília	65%	29%	1%	0%	2%	3%

APENAS PARA QUEM RESPONDEU CÓDIGO 1 NA PERGUNTA ANTERIOR

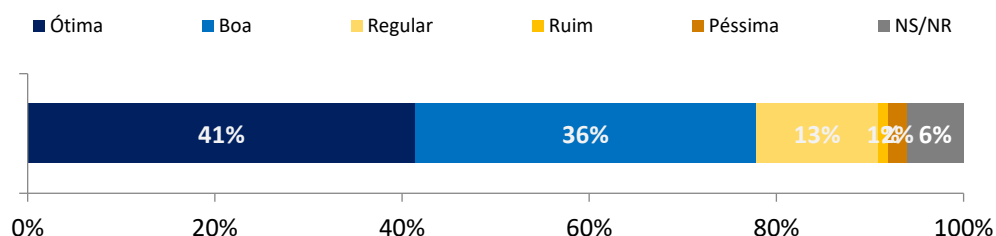
P13. E você conhece alguma mulher que tenha buscado atendimento na Casa da Mulher Brasileira? (ESTIMULADA, ÚNICA)



Base: Amostra (2.180)	Sim	Não	NS/NR
Fortaleza	30%	70%	0%
São Luís	28%	72%	0%
Curitiba	29%	71%	0%
Boa Vista	34%	66%	0%
São Paulo	9%	91%	0%
Campo Grande	47%	53%	0%
Brasília	10%	89%	0%

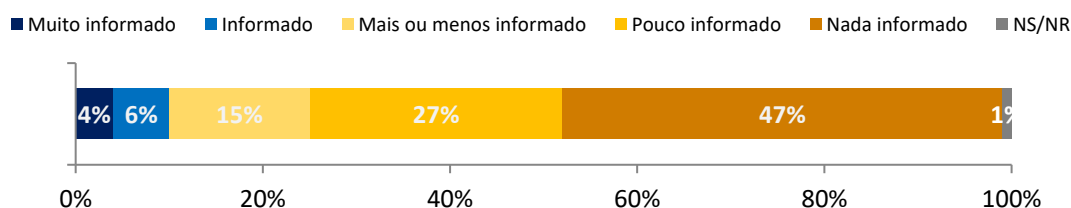
APENAS PARA QUEM RESPONDEU CÓDIGO 1 NA PERGUNTA ANTERIOR

P14. E qual a avaliação feita por ela sobre o atendimento realizado na Casa da Mulher Brasileira? De um modo geral, foi uma avaliação ótima, boa, regular, ruim ou péssima? (ESTIMULADA, ÚNICA)



Base: Amostra (450)	Ótima	Boa	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Fortaleza	42%	41%	13%	0%	0%	4%
São Luís	49%	36%	4%	3%	2%	5%
Curitiba	40%	35%	17%	1%	2%	5%
Boa Vista	58%	22%	8%	2%	2%	8%
São Paulo	35%	32%	19%	7%	7%	0%
Campo Grande	37%	37%	14%	3%	1%	8%
Brasília	54%	34%	9%	3%	0%	0%

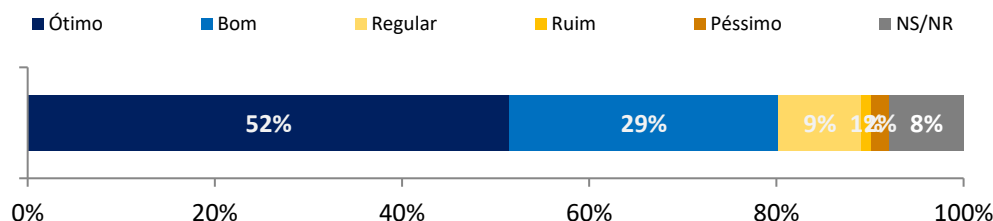
P15. E sobre o trabalho e os serviços disponíveis na Casa da Mulher Brasileira você diria que se sente muito informado, informado, mais ou menos informado, pouco informado ou nada informado?



Base: Amostra (3.212)	Muito informado	Informado	Mais ou menos informado	Pouco informado	Nada informado	NS/NR
Fortaleza	7%	5%	15%	26%	43%	4%
São Luís	11%	13%	27%	28%	21%	0%
Curitiba	4%	6%	17%	31%	41%	1%
Boa Vista	9%	11%	19%	32%	26%	3%
São Paulo	2%	6%	14%	25%	52%	1%
Campo Grande	9%	17%	26%	28%	19%	1%
Brasília	2%	6%	16%	31%	44%	1%

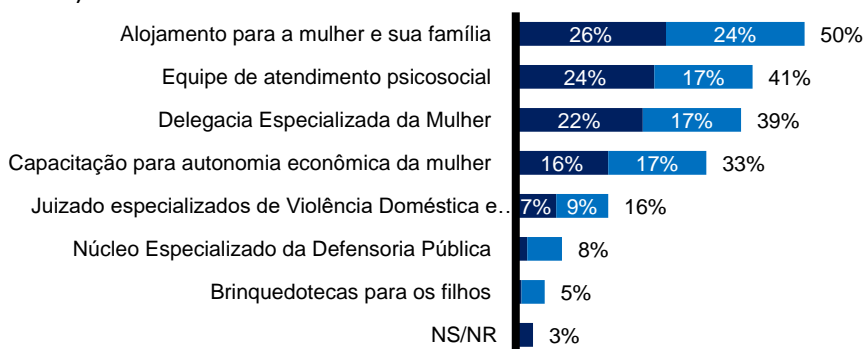
LER ESTÍMULO: A Casa da Mulher Brasileira é um centro de atendimento humanizado e especializado à mulher em situação de violência doméstica, com diferentes serviços de acolhimento.

P16. Para você, a Casa da Mulher Brasileira é um programa ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo? (ESTIMULADA, ÚNICA)



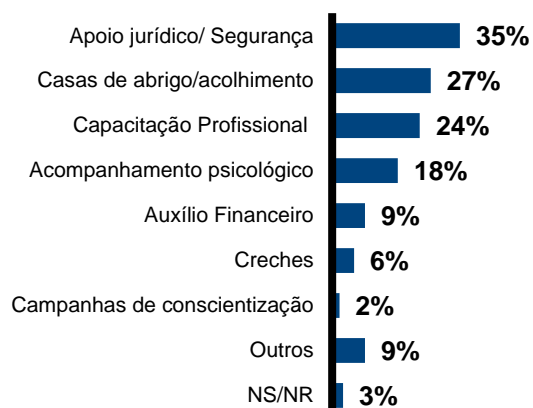
Base: Amostra (3.212)	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Fortaleza	57%	27%	9%	0%	0%	7%
São Luís	54%	33%	9%	0%	1%	3%
Curitiba	57%	25%	7%	1%	1%	9%
Boa Vista	67%	23%	5%	0%	1%	4%
São Paulo	48%	30%	9%	1%	2%	10%
Campo Grande	57%	33%	6%	0%	0%	4%
Brasília	57%	28%	5%	1%	3%	6%

P17. Agora vou ler alguns serviços que são ofertados pela Casa da Mulher Brasileira e gostaria de saber qual deles você considera como o mais importante? E o segundo? (ESTIMULADA, MÚLTIPLA)



Base: Amostra (3.212)	Alojamento para a mulher e sua família	Equipe de atendimento Psicossocial	Delegacia especializada da Mulher	Capacitação para autonomia econômica da mulher	Juizado especializado de Violência Doméstica e Familiar	Núcleo especializado da Defensoria Pública	Brinquedotecas para os filhos	NS/NR
Fortaleza	42%	40%	40%	40%	14%	10%	6%	6%
São Luís	48%	35%	40%	35%	23%	9%	4%	4%
Curitiba	52%	41%	33%	33%	20%	6%	5%	7%
Boa Vista	52%	41%	43%	33%	20%	6%	5%	7%
São Paulo	52%	41%	39%	32%	15%	9%	5%	6%
Campo Grande	47%	44%	45%	22%	17%	5%	6%	9%
Brasília	44%	44%	39%	38%	13%	8%	7%	5%

P18. Além desses serviços, quais outros você considera que a Casa da Mulher Brasileira ofereça para mulheres em situação de violência doméstica e/ou familiar? (ESTIMULADA, MÚLTIPLA)



Base: Amostra (3.212)	Apoio jurídico/Segurança	Casas de abrigo/acolhimento	Capacitação profissional	Acompanhamento psicológico	Auxílio Financeiro	Creches	Campanhas de conscientização	Outros	NS/NR
Fortaleza	43%	42%	31%	24%	5%	5%	3%	12%	7%
São Luís	35%	41%	24%	20%	12%	3%	5%	13%	4%
Curitiba	45%	30%	26%	25%	10%	2%	3%	17%	4%
Boa Vista	33%	27%	25%	31%	1%	1%	3%	9%	7%
São Paulo	49%	30%	31%	22%	11%	9%	1%	10%	13%
Campo Grande	40%	35%	34%	20%	7%	12%	0%	9%	6%
Brasília	45%	30%	36%	32%	5%	8%	5%	14%	6%

9 Alise de Informações Estratégicas e Sugestões de Soluções

A pesquisa ad hoc desenvolvida nesse projeto buscou captar as percepções da população das 7 (sete) capitais e regiões metropolitanas onde estão localizadas as unidades de atendimento da “Casa da mulher Brasileira”, relativamente ao conhecimento e avaliação desse público acerca dessas unidades, associado à percepção quanto às ações e o cuidado do governo federal com as mulheres brasileiras.

De início, buscou-se identificar a visão dos entrevistados sobre o desempenho do governo em alguns setores. De acordo com os dados reportados, as áreas de atenção às famílias (36%), atenção aos direitos humanos (35%) e atenção às mulheres (34%) são aquelas que possuem melhor desempenho. Em relação aos programas específicos de proteção à mulher, campanhas de conscientização (70%), promoção da saúde da mulher (69%) e defesa da dignidade da mulher (68%) são as políticas mais bem avaliadas.

Em relação à temática da violência, cerca de 65% acreditam que a violência contra a mulher “aumentou muito” ou “aumentou um pouco”. Essa percepção diverge de acordo com o gênero dos participantes: enquanto 63% das mulheres acreditam que a violência de gênero aumentou muito no país, apenas 44% dos homens acreditam nessa afirmativa. Em nível regional, São Luís (58%), São Paulo (55%) e Fortaleza (54%) são as capitais que mais perceberam o aumento desse tipo de violência.

Apesar da percepção prevalente de que a violência doméstica ou familiar aumentou de forma expressiva no país, cerca de 60% dos participantes do estudo entendem que as denúncias contra os casos de violência ocorrem na minoria das vezes. Entre os motivos mais citados para que as mulheres não denunciem os casos de agressão, foram apontadas justificativas como: ter medo do agressor (75%), dependência financeira do agressor (51%) e preocupação com a criação dos filhos (41%).

Buscando identificar quais serviços de proteção à mulher são mais salientes perante à opinião pública da população pesquisada, as evidências encontradas no estudo sugerem que a Delegacia de Atendimento à Mulher (DEAM), Lei Maria da Penha (35%) e Casa da Mulher da Brasileira (23%) são os serviços mais conhecidos pela população.

Em relação ao programa da Casa da Mulher Brasileira, os dados coletados indicam que o programa ainda é pouco conhecido: apenas 23% conhecem a política. Entre os entrevistados que conhecem o programa, cerca de 77% avaliam o atendimento da Casa da Mulher Brasileira como “ótimo” ou “bom”. Apesar de pouco conhecido, 81% dos entrevistados avaliam o programa de maneira positiva e acreditam que o alojamento para a mulher e sua família (50%), as equipes de atendimento psicossocial (41%) e as delegacias especializadas no atendimento às mulheres (39%) são os serviços mais importantes ofertados pela casa.

10 Conclusões e Considerações Finais

Os dados reportados nessa pesquisa sugerem que o aumento da violência contra a mulher é percebido de forma expressiva pela opinião pública. Embora esse tipo de violência seja presente na realidade de várias famílias, segundo os entrevistados, na minoria das vezes as denúncias de violência contra a mulher são registradas perante as autoridades públicas.

Por esse motivo, campanhas de conscientização sobre a violência doméstica são fundamentais para alertar a sociedade em relação a esse tipo de problema. Além disso, campanhas publicitárias para divulgação dos serviços de proteção à mulher, como o programa da Casa da Mulher Brasileira, são muito importantes no sentido de ampliar a informação da população acerca das políticas desenvolvidas pelo governo federal em defesa da dignidade, da saúde, do cuidado e do enfrentamento às diferentes formas de violência contra as mulheres.

Anexo I – Questionário

QUESTIONÁRIO – Ad hoc Pesquisa Telefônica Ad hoc – Casa da Mulher Brasileira

Blocos de Perguntas:

BLOCO 01 – PERFIL
BLOCO 02 – AVALIAÇÃO DA ATUAÇÃO GOVERNAMENTAL
BLOCO 03 – VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER
BLOCO 04 – SERVIÇOS DE PROTEÇÃO À MULHER
BLOCO 05 – CASA DA MULHER BRASILEIRA
BLOCO 06 – PERFIL COMPLEMENTAR (Encerramento)

Bom dia/Boa tarde/Boa noite! Meu nome é _____, sou pesquisador(a) do Instituto de Pesquisa de Reputação e Imagem. Estamos fazendo um estudo nacional sobre diferentes temas do país. Sua participação é totalmente voluntária e suas respostas são confidenciais, ou seja, elas não serão individualizadas, de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Os dados serão tratados em sua totalidade. A entrevista dura, em média, 10 minutos. Você poderia participar?

1	Sim	Continue
2	Não	Agradeça e encerre

Antes de iniciarmos a entrevista, para garantir a qualidade dessa pesquisa e eventual checagem do trabalho que está sendo realizado, esta entrevista será gravada. Podemos continuar dessa forma?

1	Sim	Continue
2	Não	Agradeça e encerre

SCRIPT: GRAVAR AUTOMATICAMENTE

INFORMAÇÕES DE CONTROLE

HORÁRIO DE INÍCIO: _____:_____	DATA: ____/____/2022
HORÁRIO TÉRMINO: _____:_____	Nº DA FOLHA DE COTA:
CÓDIGO DA CIDADE: CÓDIGO DA UF:	Nº DO QUESTIONÁRIO:
CÓDIGO DO PESQUISADOR:	CHECAGEM 1- SIM 2- NÃO

BLOCO 01 – PERFIL

PF1. Sexo (RU)

Entrevistador: anote sem perguntar

1	Feminino	Continue
2	Masculino	Continue

PF2. Quantos anos você tem? _____ (RU) Entrevistador: digite a idade exata

SCRIPT: CLASSIFICAR AUTOMATICAMENTE NAS FAIXAS

	Faixas etárias	Instrução
1	Até 15 anos	Agradeça e encerre
2	16 a 17 anos	Continue
3	18 a 24 anos	Continue
4	25 a 34 anos	Continue
5	35 a 44 anos	Continue
6	45 a 59 anos	Continue
7	60 anos ou mais	Continue

PF3. Qual o seu grau de escolaridade? (ESPONTÂNEA E ÚNICA; NÃO LER OPÇÕES)

	Faixa de escolaridade	Instrução
1	Analfabeto	Continue
2	Sabe ler e escrever	Continue
3	Ensino Fundamental Incompleto	Continue
4	Ensino Fundamental Completo	Continue
5	Ensino Médio Incompleto	Continue
6	Ensino Médio Completo	Continue
7	Ensino Superior Incompleto	Continue
8	Ensino Superior Completo	Continue
9	Pós Graduação: Especialização, Mestrado ou Doutorado	Continue

PF4. Atualmente você desempenha algum trabalho remunerado? (ESPONTÂNEA; NÃO LER OPÇÕES)

1	Sim, desempenho um trabalho remunerado	Continue
2	Não, não desempenho trabalho remunerado	Continue

PF5. E como você classifica esse trabalho remunerado?
(ESTIMULADA E ÚNICA)

1	Sou empregado do setor público
2	Sou empregado do setor privado
3	Sou trabalhador doméstico
4	Microempreendedor Individual – MEI
5	Sou empresário
6	Trabalho por conta própria

SCRIPT: APLICAR PF6 APENAS PARA QUEM DISSE CÓDIGO 1, 2 ou 3 NA PF5.

PF6. E nesse trabalho você tem um vínculo formal de trabalho? (ESTIMULADA E ÚNICA)

1	Sim, tenho carteira assinada, CLT
2	Sim, sou servidor público estatutário
3	Não, sou trabalhador informal, sem carteira assinada

SCRIPT: APLICAR PF7 APENAS PARA QUEM DISSE CÓDIGO 4, 5 ou 6 NA PF5.

PF7. E você possui CNPJ para desenvolver sua atividade como empresário ou trabalhador por conta própria? (ESTIMULADA E ÚNICA)

1	Sim, possuo CNPJ
2	Não, não possuo CNPJ

SCRIPT: APLICAR PF8 APENAS PARA QUEM DISSE CÓDIGO 2 NA PF4.

PF8. E você é aposentado, pensionista, estudante, dono(a) de casa ou atualmente está desempregado? (ESTIMULADA E ÚNICA)

1	Aposentado
2	Pensionista
3	Estudante
4	Dono(a) de casa
5	Desempregado

PF9. E você procurou emprego nos últimos trinta dias, sim ou não? (ESTIMULADA E ÚNICA)

1	Sim
2	Não

PF10. Em qual estado você mora? (ESPONTÂNEA E ÚNICA)

1	Acre	15	Paraíba
2	Alagoas	16	Paraná
3	Amapá	17	Pernambuco
4	Amazonas	18	Piauí
5	Bahia	19	Rio de Janeiro
6	Ceará	20	Rio Grande do Norte
7	Distrito Federal	21	Rio Grande do Sul
8	Espírito Santo	22	Rondônia
9	Goiás	23	Roraima
10	Maranhão	24	Santa Catarina
11	Mato Grosso	25	São Paulo
12	Mato Grosso do Sul	26	Sergipe
13	Minas Gerais	27	Tocantins
14	Pará		

PF11. E em qual cidade você mora [SCRIPT: PROGRAMAÇÃO A PARTIR DA UF MARCADA NA PF10]? (ESPONTÂNEA E ÚNICA)

BLOCO 02 – AVALIAÇÃO DA ATUAÇÃO GOVERNAMENTAL

P01. Vamos começar a pesquisa. Gostaria de saber como você avalia o desempenho do Governo Federal em algumas áreas. Em uma escala de ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo, como você avalia o trabalho do Governo Federal em relação a(o) _____ (LER ITEM, RODÍZIO)

		Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS	NR
1	Atenção aos jovens							
2	Atenção às mulheres							
3	Atenção às famílias							
4	Atenção aos direitos humanos							

P02. Ainda pensando nas mesmas áreas de atuação, gostaria de saber sua percepção sobre a atuação do Governo Federal em comparação com quatro anos atrás. Você diria que em relação a(o) _____ (LER ITEM, RODÍZIO) o Governo Federal melhorou, ficou igual ou piorou sua atuação? **(ESTIMULADA E ÚNICA, POR LINHA)**

		Melhorou	Ficou igual	Piorou	NS	NR
1	Atenção aos jovens					
2	Atenção às mulheres					
3	Atenção às famílias					
4	Atenção aos direitos humanos					

P03 Agora vamos falar especificamente sobre ações e programas do Governo Federal relacionados à atenção às mulheres. Irei falar sobre algumas ações e gostaria de saber se você aprova ou desaprova a atuação do Governo Federal em relação a _____ (LER ITEM, RODÍZIO) (ESTIMULADA E ÚNICA, POR LINHA)

		Aprova	Nem aprova, nem desaprova (ESP).	Desaprova	NS	NR
1	Defesa da dignidade da mulher					
2	Promoção da saúde da mulher					
3	Enfrentamento à violência contra a mulher					
4	Promoção de campanhas de conscientização destinadas à prevenção da violência contra a mulher					

BLOCO 03 – VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

P04. Para você, nos últimos 4 anos, a violência doméstica e familiar contra as mulheres no Brasil aumentou, ficou igual ou diminuiu? Muito ou pouco?

(ESTIMULADA E ÚNICA)

1	Aumentou muito
2	Aumentou um pouco
3	Ficou igual
4	Diminuiu um pouco
5	Diminuiu muito
98	Não sabe (NÃO LER)
99	Não respondeu (NÃO LER)

P05. E você conhece alguma amiga, familiar ou conhecida que já sofreu algum tipo de violência doméstica ou familiar?

(ESTIMULADA E ÚNICA)

1	Sim, conheço uma
2	Sim, conheço mais de uma
3	Não conheço
98	Não sabe (NÃO LER)
99	Não respondeu (NÃO LER)

P06. E na sua opinião, as mulheres que sofrem agressão denunciam o fato às autoridades: (ESTIMULADA E ÚNICA)

1	Sempre
2	Na maioria das vezes
3	Na minoria das vezes
4	Não denunciam
98	Não sabe (NÃO LER)
99	Não respondeu (NÃO LER)

P07 Na sua avaliação, o que leva uma mulher a não denunciar uma agressão?

(ESTIMULADA E MÚLTIPLA)

1	Preocupação com a criação dos filhos
2	Ter medo do agressor
3	Dependência financeira do agressor
4	Ter vergonha da agressão
5	Não existir punição para o agressor
6	Não existir ajuda/assistência para a mulher agredida
98	Não sabe (NÃO LER)
99	Não respondeu (NÃO LER)

BLOCO 04 – SERVIÇOS DE PROTEÇÃO À MULHER

P08. Você conhece, mesmo que só de ouvir falar, sobre algum serviço de proteção à mulher em situação de violência doméstica e/ou familiar?

(ESTIMULADA E ÚNICA)

1	Sim
2	Não
98	Não sabe (NÃO LER)
99	Não respondeu (NÃO LER)

APENAS PARA QUEM RESPONDEU CÓDIGO 1 NA PERGUNTA ANTERIOR

P09. Quais serviços de proteção à mulher em situação de violência doméstica e/ou familiar que você conhece?

(ESPONTÂNEA, MÚLTIPLA)

1	_____ (ANOTAR)
2	_____ (ANOTAR)
98	Não sabe (NÃO LER)
99	Não respondeu (NÃO LER)

P10. Agora vou ler alguns serviços e gostaria de você me dissesse, qual deles você conhece, mesmo que só de ouvir falar

(ESTIMULADA, MÚLTIPLA)

1	Delegacia da Mulher
2	Defensoria Pública
3	Casas de Abrigo
4	Casa da Mulher Brasileira
5	Canal de Atendimento à Mulher - 180
98	Não sabe (NÃO LER)
99	Não respondeu (NÃO LER)

BLOCO 05 – CASA DA MULHER BRASILEIRA

P11. Você sabia que na cidade de _____ (PREENCHER COM VARIÁVEL CLUSTER DO ARQUIVO DE EXCEL), no bairro (PREENCHER COM VARIÁVEL BAIRRO DO ARQUIVO DE EXCEL) há uma unidade da Casa da Mulher Brasileira?

(ESTIMULADA, ÚNICA)

1	Sim
2	Não
98	Não sabe (NÃO LER)
99	Não respondeu (NÃO LER)

P12. E para você, a presença de uma unidade da Casa da Mulher Brasileira é muito importante, importante, mais ou menos importante, pouco importante ou nada importante? (ESTIMULADA, ÚNICA)

1	Muito importante
2	Importante
3	Mais ou menos importante
4	Pouco importante
5	Nada importante
98	Não sabe (NÃO LER)
99	Não respondeu (NÃO LER)

APENAS PARA QUEM RESPONDEU CÓDIGO 1 NA PERGUNTA ANTERIOR

P13. E você conhece alguma mulher que tenha buscado atendimento na Casa da Mulher Brasileira?

(ESTIMULADA, ÚNICA)

1	Sim
2	Não
98	Não sabe (NÃO LER)
99	Não respondeu (NÃO LER)

APENAS PARA QUEM RESPONDEU CÓDIGO 1 NA PERGUNTA ANTERIOR

P14. E qual a avaliação feita por ela sobre o atendimento realizado na Casa da Mulher Brasileira? De um modo geral, foi uma avaliação ótima, boa, regular, ruim ou péssima?

(ESTIMULADA, ÚNICA)

1	Ótima
2	Boa
3	Regular
4	Ruim
5	Péssima
98	Não sabe (NÃO LER)
99	Não respondeu (NÃO LER)

P15. E sobre o trabalho e os serviços disponíveis na Casa da Mulher Brasileira você diria que se sente muito informado, informado, mais ou menos informado, pouco informado ou nada informado?

(ESTIMULADA, ÚNICA)

1	Muito informado
2	Informado
3	Mais ou menos informado
4	Pouco informado
5	Nada informado
98	Não sabe (NÃO LER)
99	Não respondeu (NÃO LER)

LER ESTÍMULO: A Casa da Mulher Brasileira é um centro de atendimento humanizado e especializado à mulher em situação de violência doméstica, com diferentes serviços de acolhimento.

P16. Para você, a Casa da Mulher Brasileira é um programa ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo?

(ESTIMULADA, ÚNICA)

1	Ótimo
2	Bom
3	Regular
4	Ruim
5	Péssimo
98	Não sabe (NÃO LER)
99	Não respondeu (NÃO LER)

P17. Agora vou ler alguns serviços que são ofertados pela Casa da Mulher Brasileira e gostaria de saber qual deles você considera como o mais importante? E o segundo?

(ESTIMULADA, MÚLTIPLA)

		1ª Opção	2ª Opção
1	Equipe de atendimento psicossocial		
2	Delegacia Especializada da Mulher		
3	Juizado especializados de Violência Doméstica e Familiar		
4	Núcleo Especializado da Defensoria Pública		
5	Alojamento para a mulher e sua família		
6	Brinquedotecas para os filhos		
7	Capacitação para autonomia econômica da mulher		
98	Não sabe (NÃO LER)		
99	Não respondeu (NÃO LER)		

P18. Além desses serviços, quais outros você considera que a Casa da Mulher Brasileira ofereça para mulheres em situação de violência doméstica e/ou familiar?
(ESTIMULADA, MÚLTIPLA)

1	_____ (ANOTAR)
2	_____ (ANOTAR)
98	Não sabe (NÃO LER)
99	Não respondeu (NÃO LER)

BLOCO 06 – PERFIL COMPLEMENTAR (Encerramento)

PF12. Considerando seus ganhos de qualquer natureza, como salário, bicos, aposentadorias, pensões, benefícios do Governo etc., qual foi a sua renda mensal individual no mês passado? **(ESTIMULADA E ÚNICA)**

1	Até R\$ 1.212,00 (até 1 SM)
2	De R\$ 1.212,01 a R\$ 2.424,00 (mais de 1 até 2 SM)
3	De R\$ 2.424,01 a R\$ 6.060,00 (mais de 2 até 5 SM)
4	De R\$ 6.060,01 a R\$ 12.120,00 (mais de 5 até 10 SM)
5	Mais de R\$ 12.120,01 (mais de 10 SM)
6	Sem rendimento (NÃO LER)
7	Prefiro não responder/Recusa (NÃO LER)
98	Não sabe (NÃO LER)
99	Não respondeu (NÃO LER)

PF13. Somando a sua renda com a renda da(s) pessoa(s) que moram com você, também considerando os ganhos de qualquer natureza, de quanto foi aproximadamente a renda familiar em sua casa no mês passado? **(ESTIMULADA E ÚNICA)**

1	Até R\$ 1.212,00 (até 1 SM)
2	De R\$ 1.212,01 a R\$ 2.424,00 (mais de 1 até 2 SM)
3	De R\$ 2.424,01 a R\$ 6.060,00 (mais de 2 até 5 SM)
4	De R\$ 6.060,01 a R\$ 12.120,00 (mais de 5 até 10 SM)
5	Mais de R\$ 12.120,01 (mais de 10 SM)
6	Sem rendimento (NÃO LER)
7	Prefiro não responder/Recusa (NÃO LER)
98	Não sabe (NÃO LER)
99	Não respondeu (NÃO LER)

PF14. Qual a sua religião? (ESPONTÂNEA E ÚNICA, NÃO LER OPÇÕES)

1	Católica Apostólica Romana
2	Evangélica (de qualquer denominação)
3	Espírita (Kardecista, outras)
4	Afro-brasileira (de qualquer denominação)
5	Orientais (Budismo, Islamismo, outras)
6	Judaica
7	Outras religiões
8	É religioso, mas não segue nenhuma Agnóstico
9	Ateu, não tem religião
10	Não respondeu

PF15. Última pergunta: dentre as seguintes alternativas, você se reconhece ou se identifica como de cor ou raça:

(ESTIMULADA E ÚNICA)

1	Branca
2	Preta
3	Amarela
4	Parda, ou,
5	Indígena
99	Prefere não responder / Não respondeu (NÃO LER)

O Instituto de Pesquisa de Reputação de Imagem agradece a sua participação.
Bom dia/boa tarde/boa noite!

Anexo II – Lista de Municípios Pesquisados

Região	Estado	Região Metropolitana	Total de Entrevistas
NORDESTE	CEARÁ	Fortaleza	398
	MARANHÃO	São Luís	352
CENTRO-OESTE	DISTRITO FEDERAL	Brasília	407
	MATO GROSSO DO SUL	Campo Grande	369
NORTE	RORAIMA	Boa Vista	450
SUDESTE	SÃO PAULO	São Paulo	825
SUL	PARANÁ	Curitiba	411